



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 18.114.272/0001-88

REFORMA DO JARDIM

02 DE DIVINO

SORAYA. DIVINO - MG

PROJETO ARQUITETÔNICO

MARÇO DE 2022



MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DO JARDIM 02. DIVINO - MG

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo é parte integrante do processo licitatório e visa esclarecer de uma forma geral as principais características referentes à obra em questão: REFORMA DO JARDIM 02, bairro Soraya, em Divino – MG.

O projeto proposto prevê a reforma de parte do jardim, com intuito de melhorar o aspecto na obtenção de um visual melhor para o município.

2. DESCRIÇÃO DO OBJETO

O objeto deste memorial trata da reforma de do jardim, sendo o jardim com área total de 242,90m².

O projeto contempla a reforma e manutenção dos passeios, instalação de poste de iluminação pública, e indicação de projeto paisagístico.



Imagem 01: Jardim 02, localizado entre a rua José Furgencio e Rua Goitacases



3. DESCRIÇÃO GERAL

Na hipótese de qualquer divergência entre as medidas verificadas nos desenhos e as cotas indicadas, prevalecerão as últimas. Se quaisquer modificações introduzidas no Projeto, Especificações ou Detalhes, inclusive as oriundas de omissões ou dúvidas surgidas no decorrer das obras, somente serão admitidas com a prévia autorização por escrito da Secretaria Municipal de Obras Públicas e da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente.

Todo e qualquer material, bem como toda a mão de obra exigida para execução dos serviços especificados, obrigatoriamente seguirão os especificados na Planilha Orçamentária.

A seguir será apresentada uma breve descrição geral dos serviços a serem executados na obra.

3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverão ser feitos serviços de demolição e remoção de entulhos.

3.1.1. DEMOLIÇÃO

- **JARDIM:**

Limpeza manual de vegetação em terreno com enxada, inclusive preparo do solo, com aproximadamente 163,00 m².

3.2. PROJETO

O projeto propõe a reforma de canteiro, muro, execução de piso, paisagismo.

3.2.1. PISOS, CANTEIROS E MOBILIÁRIOS:

- **JARDIM:**

Será feito reformado o piso do passeio com piso cimentado com argamassa, traço 1:3, sendo: 70,00 m² de piso de concreto moldado in loco..

Instalação de 04 postes de led duplo dentro do canteiro do jardim.

Instalação de 03 espeto de led 5w, posicionadas conforme indicado em projeto.

Instalação de corrimão em aço galvanizado, para rampa/escada, h=0,90 m e 33,00 m lineares, conforme projeto.

Canteiro será reformado. Será reformado 54,00 metros lineares de meio fio e será reformado o muro de contenção de 13,40 m².

4. PAISAGISMO

- **JARDIM:**

Serão mantidas todas as vegetações existentes na praça, no canteiro reformado, as espécies removidas deverão ser replantadas nos demais canteiros da mesma, e nos canteiros serão replantadas grama São Carlos, aproximadamente 163,00m².



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 18.114.272/0001-88

• . ESPÉCIES A SEREM UTILIZADAS:

- Bromélia imperial, 05 unidades.
- Coração magoado, 04 unidades.
- Clorófito, 03 unidades.
- Palmeira Areca, 01 unidade.
- Petúnia, 06 unidades.
- Palmeira cica, 01 unidade.
- Cipreste, 01 unidade.

5. PREPARO DO TERRENO DE TODA ÁREA A SER AJARDINADA

5.1. RETIRADA DE ENTULHO:

Verificar se o terreno a ser ajardinado encontra-se livre de restos de obra, pedras e entulhos.

5.2. CUIDADOS:

5.2.1. Os pisos existentes no caminho do transporte de materiais e entorno das áreas onde serão executados os serviços deverão ser protegidos.

5.2.2. Os funcionários da obra deverão utilizar materiais de segurança adequados e que estejam dentro das normalizações técnicas para cada tipo de serviço a ser executado.

5.3. REVOLVIMENTO DO SOLO:

O solo deve ser revolvido a uma profundidade de aproximadamente 20cm para o rompimento da camada superficial compactada.

5.4. LIMPEZA:

Compreende a retirada de ervas daninhas e restos de torrões e rizomas de outras plantas.

5.5. ANÁLISE DO SOLO:

Fornecer não só o pH do solo como também avaliar a fertilidade do mesmo.

5.6. CORREÇÃO DO pH:

A correção deve ser realizada de acordo com os resultados da análise química do solo. Em regiões tropicais e subtropicais os solos, em geral, são ácidos e a correção deve ser feita através de calagem. Em média de 100 a 400 g de calcário dolomítico por m² deverá ser incorporado ao substrato (o pH ideal para a maioria das ornamentais está entre 6,0 e 6,5).

5.7. COLOCAÇÃO DE TERRA:

A terra deverá ser substituída a uma camada de 20cm de profundidade com a utilização de terra de boa procedência, com boas características físicas (textura areno-argilosa, densidade leve, boa drenagem e aeração, coloração vermelho-escuro a marrom), e livre de ervas daninhas.



5.8. DEMARCAÇÃO DO TERRENO:

As áreas de plantio, canteiros, covas, calçamentos, etc., deverão ser demarcadas com a utilização de estacas, mangueiras, cal, entre outros materiais.

5.9. ADUBAÇÃO:

A utilização de adubo orgânico (esterco de boi bem curtido/ Humus de minhoca/ NPK) é indispensável para o bom desenvolvimento das plantas. A incorporação do adubo ao solo deverá ser realizada, se possível, 20 dias antes do plantio. Esterco de boi/Húmus de minhoca: 05 kg/m².

6. PLANTIO DE ESPÉCIES ARBÓREAS

6.1. ESCOLHA DAS MUDAS:

As mudas de palmeiras devem seguir as especificações de formação, cor e outras observações que constarem no memorial descritivo apresentado com o projeto paisagístico.

6.2. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS:

As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

6.3. CONDIÇÕES DE MANUSEIO:

As palmeiras devem ser devidamente transportadas evitando-se danificar suas partes. O transporte de mudas grandes deve ser apropriado ao porte do indivíduo devendo as folhas deste estar amarradas e protegidas do vento.

6.4. CUIDADOS COM AS MUDAS:

As mudas deverão ser protegidas da ação do sol e do vento e plantadas o mais rapidamente possível, assim que chegarem à obra, a fim de se evitar sofrimento.

As mudas em torrão deverão receber cuidados redobrados, minimizando a perda de água.

6.5. ABERTURA DE COVAS:

- Palmeiras de grande porte: 1,00 x 1,00 x 1,00 m 2.5.2.
- Palmeiras de médio porte: 0,80 x 0,80 x 0,80 m 2.5.3.
- Palmeiras de pequeno porte: 0,60 x 0,60 x 0,60 m

6.6. ADUBAÇÃO:

6.6.1. As covas das palmeiras de grande porte deverão ser preenchidas com 50 kg de adubo orgânico e terra de boa qualidade.

6.6.2. As covas das palmeiras de médio porte deverão ser preenchidas com 25 kg de adubo orgânico e terra de boa qualidade.



6.7. COLOCAÇÃO DAS MUDAS NAS COVAS:

- 6.7.1.** As mudas deverão ser totalmente retiradas de sua embalagem tomando-se cuidado para não danificar o torrão da planta. Apenas as embalagens feitas com materiais orgânicos como o sisal, poderão ser mantidas na hora do plantio.
- 6.7.2.** Durante o plantio a terra do fundo, intermediária e de superfície deverá se irrigada. Mem. Descritivo Paisagismo.
- 6.7.3.** A muda deverá ser cuidadosamente colocada bem no centro da cova e o colo da muda deverá ficar em concordância com a superfície do terreno.

6.8. TUTORAMENTO:

Todas as mudas de palmeiras deverão ser devidamente tutoradas.

- 6.8.1.** A estaca deverá ser maior do que a planta, e ser fincada ao lado do torrão.
- 6.8.2.** A amarração deverá ser feita em 2 ou 3 pontos, formando um 8 entre a estaca, de madeira ou bambu, e o caule da planta, e deverá ser ligeiramente frouxa respeitando o engrossamento posterior do caule.
- 6.8.3.** O amarrio deverá ser de fio de ráfia, barbante, sisal, arame galvanizado coberto de borracha para não ferir a planta, ou de materiais especializados.

6.9. REGAS:

As palmeiras plantadas deverão ser regadas abundantemente, todos os dias durante a obra.

7. PLANTIO DE ESPÉCIES ARBUSTIVAS

7.1. ESCOLHA DAS MUDAS:

As mudas devem seguir as especificações de formação, cor e outras observações que constarem no memorial descritivo apresentado com o projeto paisagístico.

7.2. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS:

As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

7.3. CONDIÇÕES DE MANUSEIO:

Os arbustos deverão ser devidamente transportados para evitar danos as suas partes. Arbustos com muitos galhos e com galhos grandes deverão ser amarrados.

7.4. CUIDADOS COM AS MUDAS:



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 18.114.272/0001-88

As mudas deverão ser protegidas da ação do sol e do vento e plantadas o mais rapidamente possível, assim que chegarem à obra, a fim de se evitar sofrimento. As mudas em torrão deverão receber cuidados redobrados, minimizando a perda de água.

7.5. ABERTURA DE COVAS:

Arbustos de grande porte: 0,60 x 0,60 x 0,60 m 3.5.2;

Arbustos de médio porte: 0,40 x 0,40 x 0,40 m 3.5.3;

Arbustos de pequeno porte: 0,25 x 0,25 x 0,25 m.

7.5.1. As covas deverão ser feitas em zig-zag. O plantio só deverá ser realizado em linha quando o memorial descritivo ou o projeto paisagístico exigir tal procedimento.

7.6. ADUBAÇÃO:

7.6.1. As covas de arbustos de grande porte deverão ser preenchidas com 25 kg de adubo orgânico e terra de boa qualidade.

7.6.2. Os arbustos médios e pequenos já serão suficientemente favorecidos pela adubação realizada no preparo do terreno.

7.7. COLOCAÇÃO DAS MUDAS NAS COVAS:

7.7.1. As mudas deverão ser totalmente retiradas de sua embalagem tomando-se cuidado para não danificar o torrão da planta. Apenas as embalagens feitas com materiais orgânicos como o sisal, poderão ser mantidas na hora do plantio.

7.7.2. A muda deverá ser cuidadosamente colocada bem no centro da cova e o colo da muda deverá ficar em concordância com a superfície do terreno.

7.8. REGAS: Todos os arbustos plantados deverão ser regados abundantemente, todos os dias durante a obra;

8. PLANTIO DE ESPÉCIES HERBÁCEAS

8.1. ESCOLHA DAS MUDAS:

As mudas devem seguir as especificações de formação, cor e outras observações que constarem no memorial descritivo apresentado com o projeto paisagístico.

8.2. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS:

As mudas devem estar em perfeito estado fitossanitário, tendo boa formação e desenvolvimento, e sem apresentar sintomas de doenças ou deficiências nutricionais. A terra que contém a muda deve estar livre de ervas daninhas.

8.3. CONDIÇÕES DE MANUSEIO:

Todas as mudas deverão ser devidamente transportadas para evitar danos as suas partes. As caixas de forração poderão ser “encavaladas” desde que



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO

ESTADO DE MINAS GERAIS

CNPJ: 18.114.272/0001-88

as mudas não estejam sendo prejudicadas. A sobreposição de caixas só será permitida em caso de transporte de grama preta.

8.4. CUIDADOS COM AS MUDAS:

As mudas deverão ser protegidas da ação do sol excessivo e do vento de acordo com as necessidades de cada espécie até o seu plantio.

8.5. ABERTURA DE COVAS:

8.5.1. As covas precisarão ter apenas o tamanho necessário para abrigar os pequenos torrões.

8.5.2. As covas deverão ser feitas em zig-zag. O plantio só deverá ser realizado em linha quando o memorial descritivo do projeto paisagístico exigir tal procedimento.

8.6. ADUBAÇÃO:

Não será necessário adicionar adubos as covas das herbáceas, pois estes já terão sido incorporados ao solo como um todo durante o preparo do terreno.

8.7. COLOCAÇÃO DAS MUDAS NAS COVAS:

8.7.1. As mudas deverão ser totalmente retiradas de sua embalagem tomando-se cuidado para não danificar o torrão da planta.

8.7.2. O colo da muda deverá ficar em concordância com a superfície do terreno.

8.8. REGAS: Todos os canteiros executados deverão ser regados abundantemente, todos os dias durante a obra.

Mateus Furlani de Souza
Engenheiro Civil CREA nº 240154/D